 **Nota de Imprensa**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

27 de abril de 2021

**Regantes europeus apelam ao investimento no regadio público**

**Os perímetros de rega públicos representam 75% da área de regadio no Sul da Europa e são um caso de sucesso de gestão democrática das águas públicas. As federações de regantes de Portugal, Espanha e Itália defendem a necessidade de maior investimento na modernização do regadio público no âmbito da PAC e do Programa Europeu de Recuperação e Resiliência.**

As federações de regantes de Portugal (FENAREG), Espanha (FENACORE) e Itália (ANBI) participaram num webinar na Ovibeja, a 23 de Abril,sobre “Utilização e gestão de perímetros de rega públicos- experiências europeias”, onde defenderam a necessidade de maior investimento nos aproveitamentos hidroagrícolas públicos, que gerem a água de forma democrática, num modelo participativo onde todos os agricultores têm uma palavra a dizer.

Em Portugal, as associações de regantes gerem os aproveitamentos hidroagrícolas que abastecem 40% da área total de regadio (249 mil hectares), no entanto, mais de metade destas infraestruturas públicas têm mais de 40 anos de idade, carecendo de investimento urgente para melhorar a eficiência do uso da água e da energia na agricultura.

*«A gestão coletiva das infraestruturas facilita a operação das redes, a monitorização da qualidade e quantidade da água utilizada e induz melhorias da qualidade da água e aumento de eficiência na sua utilização»,* afirmou José Núncio, presidente da FENAREG, citando o PEPAC-Plano Estratégico da PAC e recordando o compromisso assumido pela Ministra da Agricultura com a continuidade dos apoios ao regadio público com financiamento a 100% nas estruturas coletivas.

Recorde-se que a FENAREG apresentou, na passada semana aos deputados da Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar, a sua proposta de Estratégia Nacional para o Regadio, contemplando um forte compromisso com a economia da água, através da modernização das infraestruturas de rega, considerando prioritárias as intervenções em construções anteriores a 1990.

A FENAREG estima que será necessário investir 1.700 milhões de euros, até 2027, em três eixos estratégicos – resiliência, eficiência e sustentabilidade - de desenvolvimento do regadio, um setor essencial ao reforço da soberania alimentar de Portugal.

Por seu turno, o presidente da FENACORE - Federacion Nacional de las Comunidades de Regantes de Espanha, Andrés Del Campo, revelou na Ovibeja que em Espanha há 1 milhão de hectares de regadio público que precisam de obras de modernização e defendeu maior investimento no setor através de fundos da “bazuca europeia”.

A congénere italiana Associazione Nazionale Consorzi di Gestione e Tutela del Territorio e Acque Irrigue, que fornece água a 3,5 milhões de hectares de regadio em Itália, sublinhou no webinar a importância da *«aposta na inovação como ferramenta para superar os conflitos na partilha do uso da água, porque as alterações climáticas exigem que pensemos as infraestruturas de forma diferente»*, disse Maximo Gargano, presidente da ANBI, dando o exemplo das 76 centrais de produção de energia fotovoltaica geridas pelos regantes italianos.

**Sobre a FENAREG**

A **FENAREG** é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, fundada em 2005, que agrupa entidades dedicadas à gestão da água para rega, tanto superficial como subterrânea, com o objetivo de unir esforços e vontades na defesa dos seus legítimos interesses e na promoção do desenvolvimento sustentável e da competitividade do regadio. Atualmente conta com 30 associados que representam mais de 27 mil agricultores regantes, que significa mais de 95% do regadio organizado nacional.

**Mais informações:** FENAREG Tel.: 962 055 519 | secretariado@fenareg.pt | <http://www.fenareg.pt/>